

COLÉGIO UNICANTO

UNIÃO DO RECANTO PRESTADORA DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS

LTDA

CNPJ 02 869 461/0001-20

Quadra 300, Conjunto 23 Lotes 08/12 – RECANTO DAS EMAS – DF

TELEFONE: 3333-7435

PROPOSTA PEDAGÓGICA

(Educação Infantil e Ensino Fundamental)



Recanto das Emas / DF

2008

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO	3
1. JUSTIFICATIVA	4
2. FINS E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	5
Princípios Éticos, políticos e filosóficos	5
Princípios Epistemológicos.....	5
Princípios Didático-pedagógicos.....	6
3. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	7
Missão.....	7
Visão	7
Objetivos Institucionais	7
4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO.....	8
Regime de trabalho	8
Divisão dos alunos nas turmas	8
Regime de matrícula.....	8
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ.....	9
6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	15
Educação Infantil.....	15
Ensino Fundamental	16
7. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO.....	17
8. ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO: RECURSOS FÍSICOS, DIDÁTICO- METODOLÓGICOS, PESSOAL DOCENTE E DE APOIO	20
Recursos Físicos.....	20
Recursos Didáticos.....	20
Recursos Humanos	21
9. FORMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
Referências	26
Anexo 01 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....	27
Anexo 02 – MATRIZ CURRICULAR – 1º ANO AO 9º ANO	28
Anexo 03 – MATRIZ CURRICULAR – 2ª SÉRIE A 8ª SÉRIE PARCIAL.....	29

APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, constituem sua base pedagógica.

A Proposta Pedagógica é a fonte inspiradora de toda a vida escolar. Portanto, nela se baseiam os planos de unidade e de aula, as metodologias, os instrumentos de avaliação, os procedimentos a serem exigidos e as atitudes e valores dos quais deve estar embebido o currículo.

Cada um dos integrantes da comunidade educativa é um ator do processo ensino aprendizagem. Aquisição de conhecimentos, internalização de valores, formação de atitudes e comportamentos coerentes com os valores, constituem um complexo de ideais a ser buscado por cada um em particular e por todos como conjunto sistêmico de agentes educativos.

O Colégio Unicanto foi criado em 15 de outubro de 1998 conforme Ata Nº 01, lavrada no Livro de Atas Nº 01. Para atender este propósito foi criada a União do Recanto Prestadora de Serviços Educacionais Ltda, com sede na Qd. 300, Conj. 23, Lotes 08/12, Recanto das Emas - DF, registrada na Junta Comercial do DF sob o Nº 53200943484, CNPJ/MF Nº 02 869 461/0001-20 e inscrição no GDF Nº 07 391 471/001-51, para atuar como mantenedora do Colégio.

Incentivados pela comunidade e preocupados com a continuação do processo educativo de nossos alunos, observou-se que oferecer somente a Educação Infantil era insuficiente em uma comunidade em franco crescimento e com pouca oferta do Ensino Fundamental, foi dado o início do processo para implementação do Ensino Fundamental com 9 (nove) anos, com implantação gradativa.

O Colégio Unicanto construiu ao longo dos anos de atuação junto à comunidade do Recanto das Emas uma identidade de instituição dedicada à formação de qualidade da criança e do adolescente, sempre em função das características do meio social e da clientela, em consonância com o respeito à construção do conhecimento e a didática de aprender a aprender e, acima de tudo, levando a todos formação humana.

Sendo o aluno o nosso principal alvo, entendemos que ele precisa contar, sobretudo, com um ambiente impregnado de condições favoráveis, um lugar onde possa crescer, aprender, expressar-se e sentir-se motivado, valorizado e respeitado.

Após alguns anos oferecendo o trabalho educacional com a Educação Infantil e Ensino Fundamental, o Colégio Unicanto estará implantando a nova modalidade do Ensino Fundamental de nove anos, com o 1º ano e 2º ano gradativamente, paralelo ao Ensino Fundamental de 8 (oito) anos.

“A Educação participativa consiste em educar e semear com sabedoria colhendo com paciência, onde todos são atores da Educação.”

Lucélia Cristina Rosa Toledo

1. JUSTIFICATIVA

A presença do Colégio Unicanto na cidade do Recanto das Emas justifica-se pelo fato desta comunidade ser hoje um complexo residencial e comercial em franco desenvolvimento, mas com grande carência de escolas.

As profundas transformações deste final de século trazem no seu movimento globalizador diversas e novas necessidades em todas as áreas de atuação. A educação não poderia estar fora dessa perspectiva, sob pena de estagnar-se, de permanecer a reboque de seu tempo, deixando de cumprir a sua função social. As novas gerações devem ter a garantia de acesso democrático ao conhecimento, utilizando-se dos recursos disponíveis em todas as áreas. O prolongamento da permanência do aluno na escola é importante neste processo.

O Colégio Unicanto procurará ajudar seu aluno a desenvolver-se como pessoa que pensa, que decide, que cria, que respeita, que estuda, que pergunta, que descubre e resolve problemas, que responde e que tenha uma visão global de mundo. E que, neste processo, aprenda a servir-se de seus recursos ambientais. Todo este conjunto de competências estará inserido na nova estruturação curricular e mantido na estrutura curricular, curso de 8 (oito) anos.

Procuramos, através de temas abrangentes, mostrar como cada atividade escolar se relaciona com a outra e como esta visão do todo ajuda a compreender melhor o mundo e a nós mesmos. Cada atividade proposta no quadro curricular integra-se ao mesmo projeto, buscando assim a superação da fragmentação do conhecimento e do ser humano.

Além dos componentes curriculares obrigatórios uma ampla gama de atividades integra e enriquece a vida curricular dos alunos de todos os níveis de ensino. Assim os cursos de informática, inglês, artes e as aulas de educação física, são objetos de acompanhamento sistemático e de avaliação.

O nosso compromisso é o de oferecer uma educação e ensino de qualidade, objetivando, além de suprir as necessidades dos pais de que seus filhos precisam continuar recebendo atendimento escolar com qualidade, também realizar o nosso desejo de crescermos junto à comunidade continuando a contribuir com o desenvolvimento da cidade, proporcionando uma formação escolar comprometida com a formação de cidadãos críticos, autônomos e atuantes que garanta o acesso aos saberes elaborados socialmente, como instrumento para o exercício da cidadania democrática e participativa.

2. FINS E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação no Colégio Unicanto procura inovar-se constantemente e capacitar seus alunos, professores e demais funcionários para a mudança de postura, buscando formar seres críticos e conscientes dos seus papéis na construção de um mundo mais humano e solidário.

A valorização e a dignificação do Educador é uma conquista constante e um dos aspectos prioritários para a qualidade do ensino e da educação.

O Colégio Unicanto se propõe a formar indivíduos conscientes, capazes de dimensionar e redimensionar seus conhecimentos, utilizando-se de sua capacidade intelectual e de liderança, e contribuir para o bem comum, através de sua participação crítica, criatividade, ética, uma vivência baseada nos valores sociais da verdade, da sensibilidade, da autonomia, da competência, da sociabilização e do respeito.

Toda prática educativa orientar-se-á por princípios éticos-políticos, epistemológicos e didáticos-pedagógicos.

Princípios Éticos-políticos e Filosóficos:

- a. Buscar sempre a integridade, honestidade, justiça, verdade, diálogo e parceria. O respeito à liberdade do ser humano.
- b. Fortalecer a consciência de uma missão a cumprir, no intuito de aperfeiçoar-se, atualizar-se, agir de forma planejada, com responsabilidade, organização e objetividade, e superar interesses pessoais em função do bem comum que é a realização da missão educativa.
- c. Atuar de forma autônoma e consciente, assumindo integralmente os resultados e conseqüências das ações realizadas.
- d. Valorizar a construção coletiva, gerando sinergia, por meio do envolvimento, integração, colaboração e solidariedade entre pessoas e equipes.
- e. Agir com imparcialidade, de forma coerente com os valores assumidos.

Princípios Epistemológicos

- a. Adotar a teoria sócio-construtivista, que tem como característica principal considerar os alunos como seres ativos e os professores realmente se ocuparem de ensinar-lhes a construir conhecimentos.
- b. Analisar situações educativas como ferramenta útil, para tomar decisões inteligentes inerentes ao planejamento, aplicação e avaliação do ensino num processo dinâmico e transformador voltado para a formação de pessoas críticas questionadoras e atuantes.
- c. Permitir a construção do conhecimento como resultado da ação do sujeito que na medida em que age sobre o objeto a ser conhecido, transforma-o e é simultaneamente transformado por ele.

Princípios Didático-pedagógicos

- a. Organizar os currículos escolares de modo a possibilitar uma integração entre as disciplinas, permitindo a construção daquela compreensão mais abrangente do saber historicamente produzido pela humanidade.
- b. Superar barreiras conceituais, construídas pelos professores, para compreender a relação de sua própria especialidade com as demais áreas do saber.

3. MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A escola, desde sua existência tem por objetivo prestar serviços educacionais com qualidade e mostrar para os alunos a importância dos conteúdos para a formação de uma consciência crítica. A escola também acredita que a educação é uma ferramenta que iguala as oportunidades e prima pela formação moral e ética dos seus estudantes.

Missão:

“Oferecer serviços educacionais que respeitem as individualidades dos professores e alunos e desperte a consciência crítica dos estudantes”.

Visão:

“Ser referência em Educação Infantil e Ensino Fundamental no mercado regional e no Distrito Federal”.

Objetivos institucionais:

- a. promover a educação, a cultura, o ensino, a promoção humana e a defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- b. formar bons cidadãos, através da aquisição de conhecimentos da ciência e da técnica, do desenvolvimento de valores naturais e morais e da formação de atitudes coerentes com estes valores, visando à construção de uma sociedade justa e fraterna.;
- c. consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando aos seus alunos o prosseguimento de estudos;
- d. manter a preparação básica dos seus alunos para o mundo do trabalho e a cidadania;
- e. propiciar aos alunos formação ética, desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- f. manter uma didática que propicie aos alunos a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- g. oportunizar condições para o desenvolvimento e o amadurecimento da consciência do educando no que se refere à preservação da cultura e do meio ambiente, enfocando a vida do educando como parte integrante destes meios.

4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO

Regime de trabalho

O Colégio Unicanto funciona em período parcial, oferecido no matutino e/ou no vespertino. Os períodos parciais estão organizados de forma a garantir o total cumprimento da Base Nacional Comum e dos componentes curriculares da Parte Diversificada, especificamente Informática e Língua Estrangeira, de interesse e necessidade da comunidade local.

Divisão dos alunos nas turmas

As turmas são organizadas pela coordenação, orientação educacional e pelos professores da escola. Possíveis mudanças ocorrem quando é constatada necessidade de melhor adaptação do aluno.

As classes contêm o número máximo de alunos previsto em lei.

Sempre que possível e necessário podem ser organizadas classes ou turmas com alunos de níveis de ensino distintos, de acordo com o grau de conhecimento prévio do conteúdo da disciplina para o ensino de Língua Estrangeira e Educação Física.

Para as aulas práticas, em laboratórios ou outras, as classes são divididas em turmas que atendam às peculiaridades da disciplina e aos recursos físicos do estabelecimento.

Regime de matrícula

Em toda a Educação Básica o regime de matrícula é anual, sendo que para o ingresso no 1º ano a criança deve ter seis anos completos ou a completar até o 1º dia do ano letivo em questão.

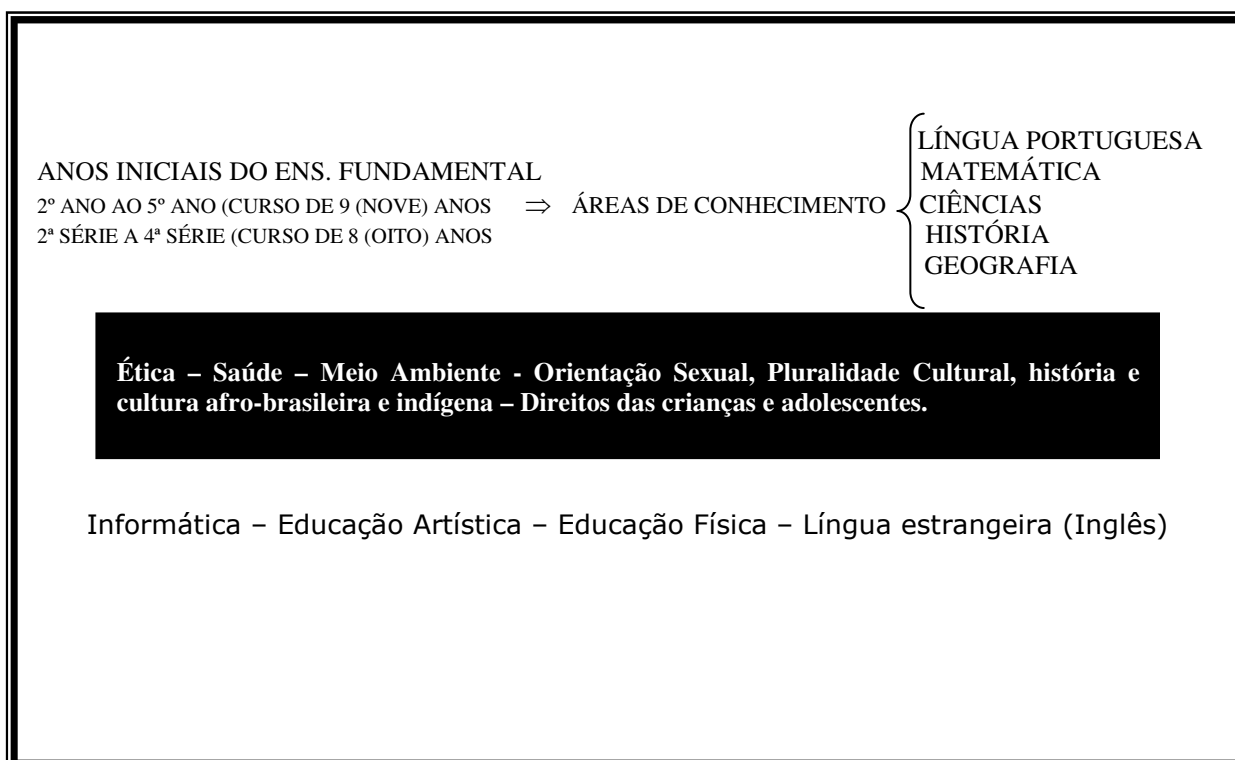
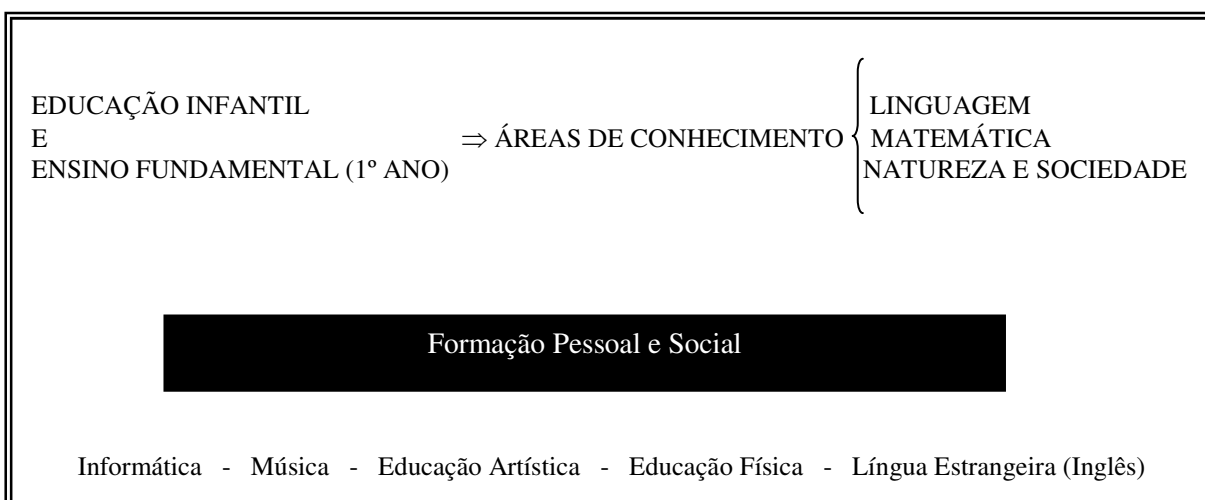
Na Educação Infantil os alunos são matriculados por idade seguindo a estrutura do Quadro 1.

Quadro 1 – Estrutura etária para Educação Infantil

JARDIM I
4 anos
A criança será matriculada com quatro anos completos ou a completar até o início do período letivo.
JARDIM II
5 anos
A criança será matriculada com cinco anos completos ou a completar até o início do período letivo .

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

A abordagem pedagógica seguida pelo Colégio Unicanto privilegia a construção de conceitos pelos alunos. A base deste processo é a “integração curricular”. Os objetivos que definem capacidades e os conteúdos que estão a serviço destas capacidades formam uma unidade, buscando o princípio da totalidade do conhecimento de forma sistematizada. Deste princípio resulta a seguinte estrutura curricular, conforme a sugestão do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental para as etapas da Educação Básica:



ANOS FINAIS DO ENS. FUNDAMENTAL

6º ANO AO 9º ANO (CURSO DE 9 (NOVE) ANOS) ⇒ ÁREAS DE CONHECIMENTO

5ª SÉRIE A 8ª SÉRIE (CURSO DE 8 (OITO) ANOS)

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
CIÊNCIAS
HISTÓRIA
GEOGRAFIA

Ética – Saúde – Meio Ambiente - Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, história e cultura afro-brasileira e indígena – Direitos das crianças e adolescentes.

Informática

Esta proposta curricular não define conteúdos curriculares fechados, antes propõe posturas e caminhos metodológicos, assumindo a formação do cidadão como eixos norteadores da sua organização curricular. Vencer os conteúdos programados não é o primeiro objetivo, pois a maior preocupação é atuar na formação do indivíduo, no processo de recriação do seu “ser gente”, na ampliação dos conhecimentos, na capacidade de resolver problemas e na formação de valores humanos como solidariedade, participação, justiça.

Porém, entendemos que os conteúdos a serem ministrados são de vital importância na formação deste indivíduo-cidadão competente, que está inserido num mundo de informações e que precisa antes de tudo saber o que realmente fazer com elas e como servir-se dos conteúdos para melhorar a qualidade da vida. Por isto, propomos no nosso currículo observar os aspectos a seguir, em cada uma das disciplinas para a **Educação Infantil e o Ensino Fundamental:**

Língua Portuguesa - É vista por nós como um espaço para que eles tenham condições de produzir e interpretar as linguagens, tanto orais quanto escritas, compreender o sentido das mensagens orais e escritas e ainda, falar com eficácia para expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista e relatar acontecimentos. Neste sentido é necessário que, desde a Educação Infantil, o professor leia para as crianças textos e imagens. As crianças também devem ser encorajadas a ler e a escrever, mesmo que ainda não o façam convencionalmente. O contato com a linguagem escrita e oral deve ser permanentemente incentivado. Inicialmente as crianças devem ser estimuladas a brincar com os textos através de dramatizações, músicas, etc. e a relatar acontecimentos. Posteriormente devem organizar anotações sobre os assuntos lidos ou discutidos em sala, apresentar seminários, pesquisar em dicionários e enciclopédias.

Matemática – Está cada vez mais inserida em nossa sociedade, por este motivo acreditamos que para entender o mundo de uma maneira melhor, é preciso, além de contar e medir, interpretar estatísticas, índices e calcular probabilidades. o cotidiano das nossas salas de aula, os alunos da Educação Infantil devem construir o significado do mundo real, observando o seu espaço e aos

poucos organizar seus deslocamentos, descrever caminhos, estabelecer referências, identificar posições e comparar distâncias. Em anos posteriores os alunos devem construir o significado do número natural a partir do seu uso no contexto social; construir o significado das operações fundamentais a partir de problemas; entender que uma operação está relacionada a problemas diferentes e que um mesmo problema pode ser resolvido por operações diferentes. O professor deve ter a função de organizador, quando deverá identificar os conhecimentos dos alunos e escolher os problemas que tornem possível a construção de conceitos. Ele deve ser um consultor, dando as informações que os alunos não vão conseguir descobrir sozinhos. Deve agir como um mediador e incentivador da aprendizagem estimulando a cooperação entre os alunos.

Natureza e Sociedade - Na Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental de 9 anos integram conteúdos de História, Geografia e Ciências. Na nossa prática partimos do que está próximo à realidade do aluno, dosando este conteúdo conforme o nível de maturidade da turma. São explorados, dentre outros, os seguintes assuntos: objetos e seus processos de transformação; seres vivos; fenômenos da natureza; lugares e paisagens; organização dos grupos, seus modos de vida e de trabalho.

História e Geografia - são duas disciplinas que costumam ser dadas juntas, em Estudos Sociais, mas acreditamos que elas devem ser autônomas, a partir do 2º ano ou 2ª série (cursos de 9 (nove) anos e 8 (oito) anos, respectivamente. O aluno deve entender que é integrante ativo do ambiente natural (que é ensinado em Geografia) e conhecer o patrimônio sócio-cultural brasileiro (assunto de História), inclusive a História e cultura afro-brasileira e indígena, superando a visão tradicional destas disciplinas nas quais apenas a memorização de elementos que formam a terra ou datas, personalidades e fatos tinham real importância. Acreditamos hoje que os alunos devem representar os conhecimentos históricos e geográficos em dramatizações ou desenhos. Mais adiante devem conhecer relatos sobre a História do Brasil identificando os seus agentes históricos e acontecimentos, organizando-os numa cronologia simples. Devem ser levados a comparar realidades geográficas e situações históricas do passado e do presente e concluir por procedimentos sempre mais adequados à conquista da qualidade de vida.

Ciências - Há quase duas décadas, o ensino das ciências vem dando ênfase à questão da educação ambiental e à discussão do papel social do desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Pretendemos agora estruturar na nossa escola um ensino que integre os diferentes conteúdos de Ciências, buscando um caráter interdisciplinar. Notamos que na área de Ciência há um maior avanço nas escolas brasileiras do que nas demais disciplinas. Em nosso currículo está previsto que os alunos devem identificar semelhanças e diferenças entre diversos ambientes – água, ar, solo – e entre os seres vivos que os freqüentam, identificar algumas características do corpo humano. Buscar e coletar informações por meio de observações diretas e indiretas, experimento, entrevistas, visitas. Após adquiridos esses conhecimentos os alunos devem entender as relações entre o solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade do solo, identificar as substâncias alimentares e suas funções no organismo. Ao professor cabe o papel de intervenção, de modo a trazer para a classe elementos das teorias científicas. Deve fazer com que os alunos explicitem suas idéias e incentivá-los a buscar informações nas mais diversas fontes.

Educação Artística - A educação em artes propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas, quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. Na confluência com outras ciências e tendências estéticas da modernidade, surgiram autores que formularam os princípios inovadores para o ensino de artes plásticas, música, teatro e dança e as influências culturais afro-brasileiras e indígena, manifestas nas artes e cultura brasileira. Tais princípios reconheciam a arte da criança como manifestação espontânea e auto-expressiva: valorizavam a livre expressão e a sensibilização para a experimentação artística como orientações que visavam o desenvolvimento do potencial criador. O objetivo fundamental era o de facilitar o desenvolvimento criador da criança. No entanto, o que se desencadeou, como resultado da aplicação indiscriminada de idéias vagas e imprecisas sobre a função da educação artística, foi uma descaracterização progressiva da área.

Hoje buscamos resgatar o sentido da arte como forma de auto-expressão, mas também estamos preocupados com o conhecimento de técnicas, de autores e utilização de instrumentos que venham facilitar este processo.

Educação Física – A aprendizagem em Educação Física não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada. Aprender a movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenar ações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas. É necessário saber discernir o caráter mais competitivo ou recreativo de cada situação, conhecer o seu histórico, compreender minimamente regras e estratégias e saber adaptá-las e respeitá-las.

Língua Estrangeira Moderna - A aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção e as relações do aluno como ser humano e como cidadão. Por isso, ela vai centrar-se na capacidade do aluno de engajar-se e engajar outros no discurso, de modo a ampliar sua ação no mundo social. Justificamos ainda a presença do estudo de Língua Estrangeira em nossa escola devido a tendência mundial pela globalização e a necessidade, hoje tão crescente, de adequação às exigências de comunicação e informação do mundo moderno. Antes da alfabetização o contato com outra língua integra-se no processo de aquisição de novos signos de comunicação.

Informática - O desenvolvimento tecnológico acarretou inúmeras transformações na sociedade contemporânea. Hoje o uso da tecnologia faz parte do cotidiano. Cada vez mais a linguagem cultural inclui o uso de diversos recursos tecnológicos que, além de serem veículos de informações, possibilitam novas formas de ordenação da experiência humana, com múltiplos reflexos, particularmente na cognição e na atuação humana sobre o meio e sobre si mesmo. O perfil do trabalhador vem sofrendo alterações e com certeza, a educação pode contribuir para diminuir diferenças e desigualdades, na medida em que conseguir acompanhar os processos de mudança, oferecendo formação adequada às novas necessidades da vida moderna. O computador é, ao mesmo tempo, uma ferramenta de trabalho e um instrumento de mediação para o conhecimento. É

uma ferramenta porque permite ao usuário realizar atividades que, sem ele, seriam mais difíceis e dispendiosos. Como instrumento de mediação, favorece a interação com uma grande quantidade de informações, que se apresentam de maneira atrativa e pode ser utilizado como fonte de informações. É para que possamos colaborar com a formação de um cidadão que tenha competência para agir no mundo, torna-se imprescindível o conhecimento da informática.

Temas Transversais (Ensino Fundamental) e Formação Pessoal e Social (Educação Infantil) – Pressupondo a facilidade que hoje o mundo tem de obter informações, a sociedade atual tende a requerer do aluno uma maior e mais rápida apropriação do objeto do conhecimento. Conseguir selecionar e utilizar adequadamente esta avalanche de informações é um dos atuais desafios da educação. Selecioná-las de maneira crítica requer grande habilidade intelectual. Para estar em consonância com esta demanda social, é necessário que a escola trate de questões que interferem na vida dos alunos e com as quais se vêem confrontados no seu dia-a-dia. As temáticas sociais vêm sendo discutidas e freqüentemente são incorporadas aos currículos das diversas áreas do conhecimento. Mais recentemente, algumas propostas sugerem o tratamento transversal de temáticas sociais na escola, como forma de contemplá-las na sua complexidade, sem restringi-las à abordagem de uma única área. Neste sentido, a Lei Federal¹ destaca que os conteúdos curriculares da educação básica deverão observar “a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática”.

Nessa perspectiva, as problemáticas sociais em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho e consumo são integradas à nossa proposta educacional como Temas Transversais no Ensino Fundamental. Nome, imagem, independência e autonomia, respeito à diversidade, identidade de gênero, interação, jogos e brincadeiras e cuidados pessoais como Formação Pessoal e Social na Educação Infantil, de acordo com a proposta dos PCN e do Referencial Curricular para a Educação Infantil, respectivamente. Não se constituem em novas áreas, mas num conjunto de temas que aparecem transversalizados, permeando a concepção das diferentes áreas.

Destaque especial é proposto no estudo da história e das culturas afro-brasileira e indígena que marcam nossa formação, construção social e manifestação cultural, bem como o conhecimento dos direitos das crianças e adolescentes, importantes instrumentos legais da nossa legislação..

A transversalidade pressupõe um tratamento integrado das áreas e um compromisso com as relações interpessoais no âmbito da escola. Os valores que se quer transmitir e os experimentados na vivência escolar devem guardar coerência entre si e devem ser claros para facultar o desenvolvimento da capacidade dos alunos de intervir na realidade e transformá-la. Essa capacidade tem relação direta com o acesso ao conhecimento acumulado pela humanidade.

Segue, nos Anexo 2 e Anexo 3, matrizes curriculares do Ensino Fundamental para os cursos de 9 (nove) anos e 8 (oito) anos, respectivamente.

¹ LDB 9394/96, artigo 27, inciso I.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O agrupamento de conteúdos diversos em áreas e a definição de competências e habilidades gerais implicam em uma inversão na perspectiva da organização curricular tradicional. Avesa à fragmentação do saber representada pelo cotidiano escolar em disciplinas que não se comunicam, a nova concepção curricular baseia-se no diálogo entre os conhecimentos específicos, salientando-se convergências e semelhanças, mas também diversidades e singularidades. Tal é a lógica de se reunir conhecimentos em áreas: indicar com mais precisão qual o papel de cada componente individual na construção de um currículo integral e também que interações entre esses componentes são necessárias para que tal currículo se construa.

Além disso, essa nova lógica pressupõe superar a “superlotação” do currículo tradicional, demasiadamente inchado de conteúdos muitas vezes inexpressivos do ponto de vista da vida concreta dos educandos. Daí a ênfase na aquisição das competências e habilidades básicas para o cidadão viver plenamente nas dimensões pessoal, civil e profissional.

Educação Infantil

O atendimento aos alunos de Educação Infantil volta-se às necessidades e interesses da criança, ao mesmo tempo em que respeita e amplia os elementos mediadores de sua cultura. A partir destes elementos, pela ampliação do seu repertório, ela deverá redimensionar o seu universo de significados e conhecimentos, impulsionando-os a níveis cada vez mais elevados de conhecimentos, competências e habilidades humanas, visando atingir ao longo dos anos escolares:

- a. superar o egocentrismo através do resultado das interações sociais com adultos e seus pares, baseadas na cooperação;
- b. apresentar bons hábitos de higiene com o corpo, com o ambiente e com os seus materiais;
- c. produzir textos em nível silábico-alfabético e ler com compreensão textos adequados ao seu nível de desenvolvimento cognitivo;
- d. apresentar um vocabulário adequado para as suas situações cotidianas;
- e. conhecer o meio físico e social que a rodeia, a partir do resultados da interação com este meio;
- f. conhecer os conceitos pré-numéricos, utilizando-os em situações cotidianas;
- g. demonstrar amor aos seus semelhantes;
- h. demonstrar respeito ao meio ambiente, ajudando na sua conservação e preservação;
- i. estabelecer ações sobre os objetos como elemento da descoberta de propriedades e do estabelecimento de relações de diferenças e semelhanças;
- j. identificar os profissionais da escola pelo nome e função que ocupam, apresentando postura de respeito e carinho para com todos eles;
- k. desenvolver a socialização e a afetividade mediante o aprimoramento da percepção, da curiosidade e da tendência à experimentação.

Ensino Fundamental

Esta fase busca desenvolver competências e habilidades e visa o desenvolvimento formativo e a construção de uma aprendizagem significativa, na qual o aluno percebe o que faz sentido para ele no processo de construção de conceitos como sujeito ativo. Neste sentido, destacam-se como objetivos a serem alcançados pelos alunos ao longo do Ensino Fundamental, de acordo com os PCN:

- a. compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, de cooperação e de repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- b. posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- c. conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertencer ao País;
- d. conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- e. perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- f. desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania;
- g. conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- h. utilizar as diferentes linguagens — verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal — como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- i. saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- j. questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

7. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DE SUA EXECUÇÃO

Conseguir implantar um currículo de base construtivista é uma tarefa árdua para a equipe do Colégio Unicanto ao longo de sua existência, não apenas para os profissionais, mas para alunos, muitos oriundos de escolas cujas abordagens tradicionais de ensino os levaram a adquirir formas restritas de aprendizagem. Porém, foi também para todos, principalmente nestes últimos anos, um grande desafio apostar numa proposta inovadora e confiar na seriedade da equipe.

Tais dificuldades se evidenciaram em todo o currículo em especial na questão da avaliação. Teorias construtivistas nos mostram, e a prática pedagógica desta instituição ao longo destes anos vem confirmando, que os alunos não aprendem da mesma forma, nem ao mesmo tempo, e que muitas vezes uma resposta errada numa prova ou avaliação, pode estar expressando o conhecimento acumulado pelo aluno, o esforço de reflexão e raciocínio e não seu fracasso na aprendizagem. Ao analisar o modelo de avaliação das escolas tradicionais e comparando com o que aqui sempre se pretendeu, concluímos que não nos seria permitido fazer nada similar, pois as conseqüências não nos pareciam nada formativa. Os métodos tradicionais fazem com que os alunos aprendam a burlar a avaliação, a colar, a importar-se mais com a nota do que com a aprendizagem, evitar as recuperações, a fazer comparações competitivas, a excluir e discriminar aqueles que não alcançaram bons resultados.

Isso ocorre porque o processo de avaliação dominante baseia-se num sistema seletivo. Ou seja, alguns, que por diversas razões têm maiores condições de aprender, aprendem mais e melhor. Outros, com outras características, que não respondem tão bem a todos os desafios de todas disciplinas, aprendem cada vez menos e são muitas vezes excluídos do processo de escolarização.

A equipe do Colégio Unicanto, de 2004 até agora vem dedicando-se a elaboração de mecanismos de avaliação que estejam a favor do processo de aprendizagem dos alunos: que contemplem as diferenças entre eles, não valorize a competição e acima de tudo que ajude a identificar as causas da não aprendizagem. Se o aluno não aprendeu a pergunta mais importante é: porque? Quando se encara o processo de avaliação desta maneira invariavelmente encontramos as causas no ensino e não na aprendizagem. E é esta a maior importância da prática avaliativa: encontrar novos caminhos para favorecer a aprendizagem dos alunos.

A maior pressão para que o aluno aprenda, não deve ser o medo da reprovação ou da nota baixa, mas sim o prazer de aprender. Isso não deve ser confundido com ausência de avaliação, ao contrário, é muito importante que o aluno seja avaliado, acompanhe e compreenda esta avaliação. Incentivamos os alunos a buscar a "excelência individual" ou que façam o melhor possível, para cada um deles, e não para responder um padrão definido pela escola.

Na medida em que os alunos crescem, inevitavelmente devem enfrentar avaliações seletivas fora da escola, por isso oferecemos, um preparo específico durante todo o processo. Acreditamos que quanto mais forte o vínculo do aluno com seu processo de aprendizagem, melhores condições terá para seguir aprendendo com autonomia, competência pessoal imprescindível para o futuro próximo.

A proposta do Colégio Unicanto defende uma concepção de educação que forme alunos que pensem, participem e argumentem. A avaliação, para ser coerente com esta concepção, deve ser o

momento de verificar se esses alunos, de posse de conteúdos básicos e a partir deles, saibam raciocinar, argumentar, contrapor. O caminho para tanto só pode ser trilhado se for adotado o uso contínuo de avaliações diagnósticas e formativas, que permitam a professores e alunos analisar as deficiências detectadas para superá-las, revendo o processo do ensino e da aprendizagem. Segundo Hoffmann (2000), avaliar nesse novo paradigma é dinamizar oportunidades de ação-reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao aluno em seu processo de aprender, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas.

Na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos esta avaliação é feita através de acompanhamento e registro do desenvolvimento, sem o objetivo de promoção. No Ensino Fundamental, a partir da 2ª série ou 2º ano (cursos de 8 (oito) anos e 9 (nove) anos, respectivamente) os resultados das avaliações são expressos por relatórios que descrevem o nível de desempenho alcançado ou não pelo aluno. Para efeito de registro do rendimento escolar, serão utilizadas fichas de avaliação, onde constam vários aspectos do desempenho do aluno como: participação nas atividades, leituras extra-classe, tarefas realizadas, pesquisas, procedimento social (hábitos e atitudes), trabalhos individuais e de grupo, pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, leituras de paradidáticos e suplementares, provas, seminários, exposição de trabalhos em Feiras Científicas, demonstrações na vida prática da formação de valores éticos e morais, outras atividades de cunho pedagógico.

Os resultados do rendimento escolar, expressos através de relatórios, são registrados pela Secretaria nas Planilhas de Avaliação, que ficam com os professores, e Boletins Escolares individual dos alunos, que são arquivados e entregues aos pais, em reuniões pré-determinadas durante o ano letivo, após o término de cada bimestre.

Demais aspectos sobre a sistemática de avaliação de nossa escola, estão regulamentados no Regimento Escolar.

8. ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO: RECURSOS FÍSICOS, DIDÁTICO-METODOLÓGICOS, PESSOAL DOCENTE E DE APOIO.

O Colégio Unicanto esta localizado no Recanto das Emas em um prédio escolar de 2 andares e consta de: dois pátios cobertos e internos, uma quadra de esporte e parquinho infantil descobertas e uma piscina coberta usado tanto para Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

Recursos Físicos

10 salas de aula (três para Educação Infantil)
01 laboratório de ciências
01 piscina de porte médio
01 cantina (terceirizada)
01 sala para professores
01 biblioteca/videoteca
01 laboratório de informática
01 quadra poliesportiva
01 secretaria
01 playground
02 pátios cobertos
01 sala de Serviços de Orientação Educacional e Orientação Disciplinar
01 sala da Diretoria, Coordenação Pedagógica e Serviços Financeiros

Recursos Didáticos

Brinquedos
7 Computadores, 1 Servidor (Terminal Server) e 12 Pc expansion
Equipamentos de laboratório de ciências
Fitas de vídeos e DVD
01 Fotocopiadora
Jogos diversificados
Livros, revistas, jornais
Mapas e um Globo
26 Quadro de giz / quadro branco
Rádio / Toca fita / CD
01 Televisão
Videocassete / DVD
Retro Projetor
Dentre outros

Recursos Humanos

Para que as atividades da escola possam ser viabilizadas contamos com o seguinte quadro de pessoal:

PESSOAL	QUALIFICAÇÕES
Diretor	Legalmente habilitado em Administração Escolar
Coordenador Pedagógico	Licenciado em Matemática e Física
Orientadora Educacional	Licenciada em Pedagogia com habilitação em Orientação Educacional.
Secretário Escolar	Formação específica em Secretaria Escolar
Contador (terceirizado)	Formação em Contabilidade
Tesoureiro	Formação Relações Internacionais
Corpo Docente para Educação Infantil	Formação específica para Educação Infantil.
Corpo Docente para 1º ao 5º ano, para o curso de 9 (nove) anos e 2ª série a 4ª série, para o curso de 8 (oito) anos.	Formação específica para Ensino Fundamental.
Corpo Docente para 6º ao 9º ano, para o curso de 9 (nove) anos e 5ª série a 8ª série, para o curso de 8 (oito) anos.	Formação específica em nível superior para cada disciplina (Licenciatura Plena).
Auxiliar de Secretaria	Ensino Médio completo
Digitador	Ensino Médio completo
Auxiliares de Serviços Gerais	Ensino Fundamental ou Médio completo
Porteiro	Ensino Fundamental completo

Obs.: Para o pessoal de serviços terceirizados exigir-se-á a qualificação correspondente à função a ser exercida.

Veja no anexo 01 a Estrutura Administrativa da escola.

9. FORMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Atualmente, percebe-se uma conscientização generalizada sobre a necessidade de mudanças na gestão administrativa das escolas. Levando em conta a afirmação de Ramos (1999) de que a escola é uma organização humana e que apesar de sua natureza diferenciada e de sua missão específica, nela estão presentes os mesmos elementos fundamentais encontrados em qualquer instituição, pode-se, então, verificar a aplicabilidade dos mais modernos conceitos de gestão administrativa a estas instituições.

Mezomo (1999) afirma que a administração estratégica da qualidade capacita a escola para responder aos desafios de um meio ambiente em mudanças, para reconquistar seu prestígio e produzir qualidade de forma sistemática. Deve ser visto como um modelo sistêmico, pois envolve a organização como um todo, em todos os seus processos e por meio de todos os seus colaboradores, durante todo o tempo.

Também, há que se levar em conta que qualquer processo de melhoria do desempenho institucional, que almeje obter resultados de excelência, deverá ter como ponto de partida o conhecimento e o atendimento às necessidades atuais e futuras daqueles a quem atende (FPNQ, 2001). Portanto, um passo importante a ser adotado por qualquer escola que deseje implantar uma gestão pedagógica com qualidade, é identificar e empregar os esforços necessários para atender as necessidades dos alunos, dos pais, funcionários e da comunidade na qual ela está inserida. Para que este modelo de gestão administrativa possa ser viabilizado no Colégio Unicanto serão sempre observadas as seguintes metas:

- a. desenvolver a motivação de todos os envolvidos no processo;
- b. eliminar os desperdícios; incentivar o trabalho em equipe e a cooperação;
- c. oportunizar a participação crítica ou sugestiva, com direito à resposta formal;
- d. comparar suas políticas com as das melhores escolas;
- e. manter um clima de satisfação e respeito;
- f. manter o ambiente de trabalho limpo e organizado;
- g. promover a participação e reconhecer o trabalho dos alunos;
- h. divulgar todas os acontecimentos e decisões da direção;
- i. aproximar o ensino da realidade do estudante e do professor;
- j. melhorar os níveis de satisfação e de realização do ensino;
- k. instigar a curiosidade científica de professores e alunos.

Por último, com relação ao desenvolvimento de práticas que atendam aos requisitos dos critérios para um bom desempenho, O Colégio Unicanto seguirá as seguintes ações:

- a. identificar e desenvolver as lideranças existentes na escola;
- b. formular as estratégias e os planos da escola;
- c. interagir com os alunos, pais e sociedade em geral;

- d. tratar e utilizar todas as informações e o conhecimento adquirido em favor da melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e. investir no desenvolvimento integral das pessoas;
- f. planejar, executar, monitorar e aprimorar os processos escolares;
- g. avaliar constantemente e aprimorar os resultados da escola.

Quanto à abordagem pedagógica seguida pelo Colégio Unicanto podemos salientar que esta se justifica pelos estudos que temos realizado sobre as principais teorias da aprendizagem. Observamos que durante muitos anos a prática pedagógica brasileira focou o processo de ensino no professor. Mas hoje a aprendizagem ganha nova força nas discussões e a perspectiva da construção do conhecimento (teoria cognitivista) centrada na Psicologia genética de Piaget (1990 e 1998) e na teoria sócio interacionista de Vygotsky (1998 e 1996), trazem à tona um novo foco: a importância da atividade mental construtiva nos processos de aquisição dos conhecimentos. Assim, este conhecimento não é mais visto como algo externo ao indivíduo ou exclusivamente interno. Ele é algo que se constrói a partir de referências históricas e sociais, interferindo neste processo fatores culturais e psicológicos. Nesta abordagem enfoca-se:

- a. a interpretação do erro como algo inerente ao processo de aprendizagem exigindo ajustar a intervenção pedagógica para ajudá-lo;
- b. a atuação do próprio aluno não pode ser substituída, sendo que o professor ou colegas e materiais ajudam como interferentes no processo de aprendizagem;
- c. o desenvolvimento pessoal como processo mediante o qual o ser humano assume a cultura do grupo onde vive;
- d. o conceito de aprendizagem significativa, segundo o qual, diante de um problema posto, o aluno precisa elaborar hipóteses e experimentá-las;
- e. a distinção entre o nível de desenvolvimento real do potencial. O primeiro se determina como aquilo que o aluno pode fazer sozinho e o último pelo que o aluno pode fazer ou aprender mediante a interação com outra pessoa;
- f. a organização e o funcionamento da instituição escolar baseada nos valores implícitos que permeiam as relações entre os membros;
- g. a solução de problemas pedagógicos, disciplinares e administrativos, mediante participação dos envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver esta Proposta Pedagógica pretende-se que no decorrer dos anos, de presença no Colégio Unicanto, as crianças e adolescentes adquiram motivação e energias físicas, intelectuais e éticas para inserir-se com responsabilidade em atividades que extrapolam o âmbito de seus interesses individuais e familiares e que possam ter como espaço a escola, a vida comunitária (clubes, associações) e até mesmo a sociedade em sentido mais amplo, através de campanhas, movimentos e outras formas de mobilização que transcendem os limites de seu entorno sócio-comunitário.

Com efeito, participar é influir, através de palavras e atos, nos acontecimentos que afetam a sua vida e a vida de todos em relação aos quais ele assumiu uma atitude de não-indiferença, uma atitude de valoração positiva.

A participação autêntica pressupõe sempre um compromisso com a democracia. Conquistar, fortalecer e ampliar a experiência democrática na vida das pessoas, da comunidade e dos povos. Aqui as crianças e adolescentes terão oportunidade de experimentar a vivência cidadã concreta, como etapa imprescindível do processo de desenvolvimento pessoal e social pleno.

A quantidade e a qualidade das oportunidades de participação na resolução de situações reais, postas ao alcance dos discentes, influenciam de maneira decisiva nos níveis de autonomia e de autodeterminação que eles serão capazes de alcançar na vida familiar, profissional, religiosa e cívica, quando atingida a idade adulta.

As ações das pessoas, grupos e organizações, visando intervir no curso da vida social, são decididas, planejadas, executadas e avaliadas. A participação ou não dos alunos em cada uma dessas etapas é que vai nos permitir aquilatar a natureza e o grau de seu envolvimento e comprometimento na compreensão e operação do seu entorno social.

Assim, desde a Educação Infantil a Escola formará seus alunos para a vida de fato. Espera-se que, desta forma organizado, o currículo seja entendido como um documento vivo que possa retratar o cotidiano da escola, e não, mais um mero exercício burocrático desvinculado da realidade. Que possa viabilizar os princípios expressos na LDB 9394/96, de liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento a arte e o saber, do respeito à liberdade e apreço à tolerância, da valorização do profissional da educação escolar e da garantia do padrão de qualidade (Brasil, 1996).

A qualidade da atuação da escola não pode depender somente da vontade de um ou outro profissional. É preciso a participação conjunta de todos aqueles envolvidos no processo (direção, orientadores, supervisores, professores, pais, alunos, etc.) para tomada de decisões sobre aspectos da prática didática, bem como sua execução ou de aspectos administrativos.

As metas propostas neste documento não se efetivarão, necessariamente, em curto prazo. É necessário que os profissionais estejam comprometidos, disponham de tempo e de recursos. Pois sabemos que, mesmo em condições ótimas de recursos, dificuldades e limitações sempre estarão presentes, pois na escola se manifestam os conflitos existentes na sociedade.

As considerações feitas pretendem auxiliar os professores e demais profissionais da escola na reflexão sobre suas práticas. Não são regras a respeito do que devem ou não fazer, todavia trata-se da filosofia em que acreditamos e que deve, portanto, ser respeitada. Estaremos sempre reelaborando este documento de forma a buscar uma constante atualização do nosso trabalho. Assim acreditamos que seja possível atingir o grau de qualidade por nós desejado.

E, nas palavras do nosso eterno Paulo Freire, que nós educadores jamais deixemos de sonhar os sonhos possíveis.

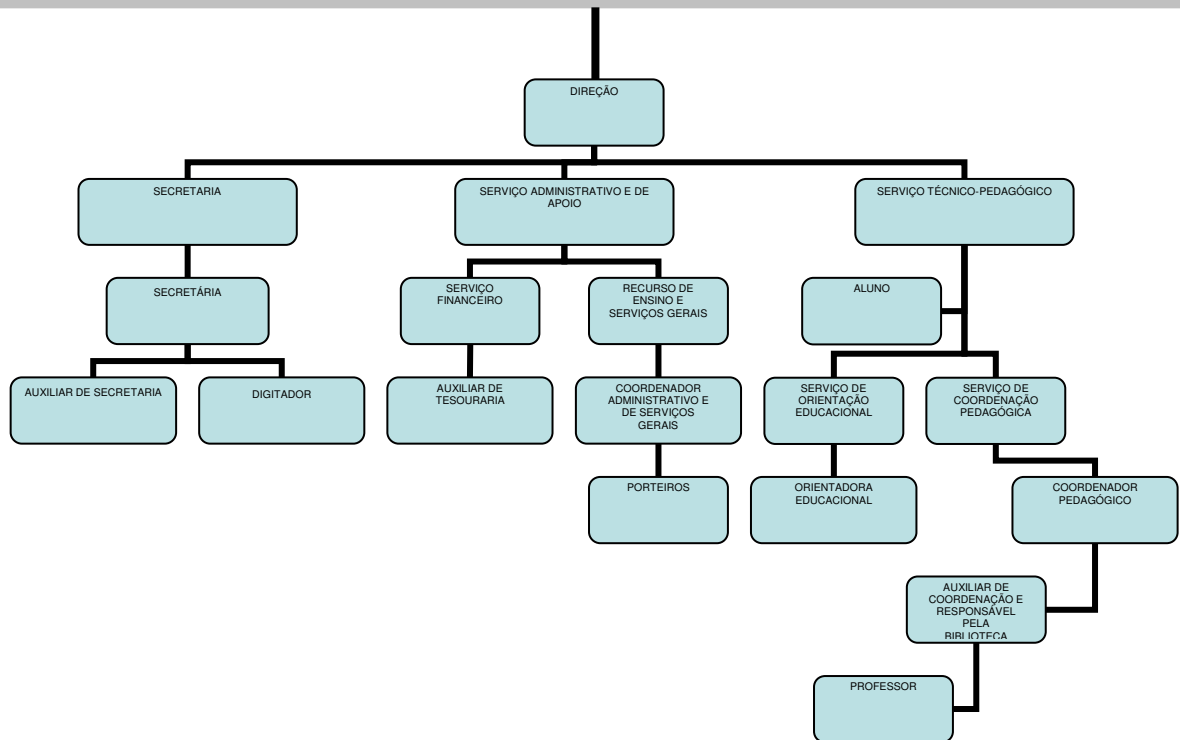
REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 9394/96 de 20.12.96 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília (DF): Diário Oficial da União, nº 248 de 23.12.96.
- BRASIL. MEC/Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer n.15**, de 1º de jun. de 1998a.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASLAVSKY, C. **As novas tendências mundiais e as mudanças curriculares na educação secundária Latino-Americana na década de 90**. Brasília: UNESCO, 2001.
- FUNDAÇÃO PARA O PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE. **Crítérios de Excelência: o estado da arte da gestão para a excelência do desempenho**. São Paulo, 2001.
- HOFFMAN, J. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 29ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola**. À universidade. 14ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- MACHADO, Nilson José. **Educação: Projetos e Valores**. São Paulo: Escrituras Editoras, 2000.
- MEZOMO, João Catarin. **Educação e Qualidade Total: A Escola Volta às Aulas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.
- PIAGET, J. **Epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 1990
- RAMOS, Cosete. **Excelência na Educação: A Escola de Qualidade Total**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- SAVIANI, D. Os “Parâmetros Curriculares Nacionais” e o ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação**. n. 2, ANPEd, SP, 1996, p. 4-17.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ANEXO 01

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

UNIÃO DO RECANTO PRESTADORA DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA
MANTENEDORA



ANEXO 02
Matriz Curricular

Colégio Unicanto
Curso: Ensino Fundamental – 1º Ano ao 9º Ano
Módulo: 40 semanas
Turno: Matutino/vespertino
Regime: Seriado Anual

	Componentes Curriculares	Carga Horária Semanal								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Base Nacional Comum (BNC)	Língua Portuguesa	6	5	5	5	5	5	5	5	5
	Matemática	6	5	5	5	5	5	5	5	5
	Geografia	1	2	2	2	2	3	3	3	3
	História	1	2	2	2	2	3	3	3	3
	Ciências	1	2	2	2	2	3	3	3	3
	Artes	3	2	2	2	2	2	2	2	2
	Educação Física	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Parte Diversificada (PD)	Língua Estrangeira Moderna	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Total de módulos / aulas semanais		20	20	20	20	20	25	25	25	25
Total de horas aulas anuais		800	800	800	800	800	833	833	833	833

Observações:

- 1) A duração da hora aula de 1º ano ao 5º ano é de 60 (sessenta) minutos e do 6º ano ao 9º ano é de 50 (cinquenta) minutos.
- 2) O tempo reservado ao recreio / intervalo para o matutino é de 20 minutos do 1º ao 9º ano e para o vespertino é 15 minutos do 1º ano ao 5º ano, os quais estão excluídos da carga horária semanal.
- 3) Horário de funcionamento na escola é:

Horário do 1º Ano ao 5º Ano
Matutino das 7h30min às 11h50min
Vespertino das 13h30min às 17h45min

Horário do 6º ao 9º Ano:
Matutino das 7h30min às 12h;
- 4) O 1º ano tem como objetivo formalizar a alfabetização (Leitura e escrita) dos alunos.
- 5) Os Temas Transversais (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, história e cultura afro-brasileira, indígena e direitos das crianças e adolescentes) são desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos programáticos de todos os componentes curriculares.
- 6) A Língua Estrangeira oferecida é o Inglês.
- 7) A Informática é utilizada por todas as disciplinas como instrumento pedagógico.

ANEXO 03
Matriz Curricular

Colégio Unicanto
Curso: Ensino Fundamental – 2ª Série a 8ª Série
Módulo: 40 semanas
Turno: Matutino/vespertino Regime: Seriado Anual

	Componentes Curriculares	SÉRIES						
		2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Base Nacional Comum (BNC)	Língua Portuguesa	6	5	5	5	5	5	5
	Matemática	6	5	5	5	5	5	5
	Geografia	1	2	2	3	3	3	3
	História	1	2	2	3	3	3	3
	Ciências	1	2	2	3	3	3	3
	Artes	3	2	2	2	2	2	2
	Educação Física	1	1	1	2	2	2	2
Parte Diversificada (PD)	Língua Estrangeira Moderna	1	1	1	2	2	2	2
Total de módulos / aulas semanais		20	20	20	25	25	25	25
Total		800	800	800	833	833	833	833

Observações:

- 1) A duração do módulo aula de 2ª série até 4ª série é de 60 (sessenta) minutos e de 5ª série até 8ª série é de 50 (cinquenta) minutos.
- 2) O tempo reservado ao recreio / intervalo é de 15 minutos para 2ª série até 8ª série, os quais estão excluídos da carga horária semanal.
- 3) O tempo reservado ao recreio / intervalo para o matutino é de 20 minutos da 2ª a 8ª série e para o vespertino é 15 minutos da 2ª a 4ª série, os quais estão excluídos da carga horária semanal.
- 4) Horário de funcionamento na escola é: 2ª série até 8ª série:

Matutino das 7h30min às 11h50min
Vespertino das 13h30min às 17h45min
- 5) Os Temas Transversais (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, história e cultura afro-brasileira, indígena e direitos das crianças e adolescentes) são desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos programáticos de todos os componentes curriculares.
- 6) A Língua Estrangeira oferecida é o Inglês.
- 7) A Informática é utilizada por todas as disciplinas como instrumento pedagógico.